

Queen Elizabeth's School:

excelência no ensino bilingue



Fundada em 1935, esta é uma das instituições de maior prestígio em Portugal dentro deste modelo de ensino. Ao mesmo tempo que é detentora de uma rica tradição e história, é também uma escola que aposta permanentemente na procura de novas formas de inovar e de garantir aos seus alunos as melhores ferramentas para singrarem no mundo atual.

O conjunto de valências da Queen Elizabeth's School inclui berçário, creche, educação pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico português. Aqui, é dado um papel de primordial importância à aprendizagem precoce do inglês. Tanto o ensino desta segunda língua como a cultura britânica são introduzidos aos alunos de uma forma intuitiva e natural em contexto bilingue.

O seu projeto pedagógico prevê o foco numa formação humanista, individualizada consoante cada aluno e destinada ao seu desenvolvimento integral, em termos não só intelectuais como também cívicos, morais, espirituais, físicos e criativos. A sensibilização para o exercício de uma cidadania ativa, de acordo com os diferentes desafios e realidades da sociedade contemporânea, é um elemento de particular importância na ação educativa da Queen Elizabeth's School. Sendo uma escola de inspiração católica, não deixa também de promover o diálogo com outras fés e o respeito pelas mesmas.

Todo este projeto é resultante da iniciativa de Miss Margaret Denise Eileen Lester, O.B.E. (Order of the British Empire). Foi em Portugal que esta cidadã inglesa encontrou o lugar onde viria a concretizar o seu sonho de fundar uma escola. No dia 3 de novembro de 1935, nasce a Queen Elizabeth's School, como escola inglesa para crianças portuguesas, seguindo o currículo oficial português, ao mesmo tempo que responde a pais ou encarregados de educação que desejem uma educação inglesa coexistente com a portuguesa.

A escola começou por funcionar numa sala e jardim da casa de Sofia e Fortunato Abecassis, na Rua Saraiva de Carvalho, com apenas três alunos. De três passou a atingir os 300, ain-

da em vida de Miss Lester, estando atualmente com cerca de 400 crianças. No seu histórico, salientam-se momentos como o reconhecimento oficial pelo Ministério da Educação (em 1936), assim como as mudanças de instalações primeiro para a Travessa do Moinho de Vento (1938) e, posteriormente, para a Rua da Quintinha (1940).

O estabelecimento no atual edifício de Alvalade, construído de raiz para o efeito, deu-se em outubro de 1952, por intermédio de um generoso donativo por parte do Governo inglês, concedido por intercessão da Rainha Isabel II, em reconhecimento do trabalho feito por Denise Lester.

A fundadora da escola foi, inclusivamente, alvo de diversas





condecorações, tais como: em 1944, pela Cruz Vermelha, em 1947, pelo Rei Jorge VI, como Membro do Império Britânico (M.B.E.), em 1970, pelo Presidente da República, Américo Tomás, com o grau de Oficial da Ordem da Instrução Pública, em 1972, pela Rainha Isabel II com o grau de Oficial do Império Britânico e, em 75, foi nomeada Membro Honorário da Legião Real Inglesa.

Viria a falecer no ano de 1982, com 73 anos de idade, vítima de uma doença do foro circulatório que a perseguiu ao longo da vida. Contudo, antes, em 1965, tinha instituído a Fundação Denise Lester, com o propósito de garantir a continuidade da sua obra de acordo com os ideais que lhe deram origem. A escola deve, designadamente, procurar acompanhar os programas de ensino vigentes nas escolas britânicas, cultivar a amizade entre o Reino Unido e Portugal e honrar as suas bandeiras, que deverão ser hasteadas a par em todos os dias e atos solenes da história dos dois países, e garantir que dentro do seu quadro de professores estão docentes de nacionalidade inglesa e administradores britânicos entre os membros do Conselho de Administração.

A Fundação Denise Lester é atualmente presidida por Conceição Oliveira Martins, também ela uma ex-aluna e filha de antigo aluno da Queen Elizabeth's School. A equipa dirigente da instituição tem procurado que a escola se continue a posicionar como uma referência no panorama do ensino bilingue em Portugal. Com efeito, são diversos os exemplos das mais-valias que oferece aos seus estudantes, no sentido de que possam encarar com confiança a sua integração no mundo globalizado.

Ao nível do 1º ciclo, a Queen Elizabeth's School segue, desde o ano letivo 2014/2015, um modelo integrado de ensino bilingue, que inclui, além da disciplina de Inglês, como segunda língua, as disciplinas de Matemática (Primary Maths) e Estudo do Meio (Primary Science) lecionadas tanto em Português como em Inglês, respeitando respetivamente o programa do currículo nacional Português do 1º Ciclo do Ensino Básico e o Programa Primário Internacional da Universidade de Cambridge, dado que, em outubro de 2013, foi reconhecida como "Cambridge Primary School" e "Cambridge International School".

Outros reconhecimentos que a escola obteve ao longo dos anos foram a atribuição do estatuto de Centro de Preparação de Exames da Cambridge English (2015), Centro de Exames do Trinity College London (2010) e membro do Instituto Britânico do Programa de Parceria de Exames denominado "Addvantage" (2011).

O ensino do Inglês é validado internacionalmente pelos "Young Learners English Tests" da Universidade de Cambridge (desde 1998), pelo exame de Artes Performativas "Trinity Stars: Young Performers in English Award" (Stage II e Stage III, desde 2014), pelo "Integrated Skills in English" (ISE 0, ISE I e ISE II, desde 2010) e Graded Examinations in Spoken English (GESE VII) do Trinity College London, pelo First Certificate in English da Universidade de Cambridge (FCE, desde 2015), Certificate

in Advanced English (CAE, desde 2016) e Certificate of Proficiency in English (CPE, a partir de 2017), correspondentes respetivamente aos níveis A1, A2, B1, B2, C1 e C2 do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas do Conselho da Europa (QECR). Os níveis a partir do A2 destinam-se aos antigos alunos que frequentam os Clubes de Inglês da Queen Elizabeth's School.

Para além da língua inglesa, e fazendo jus ao seu objetivo de contribuir para a formação integral do aluno, um foco muito importante tem sido o domínio das expressões. Concretamente no caso da Educação e Expressão Musical, em que a Queen Elizabeth's School é parceira da empresa Foco Musical, entidade que integra a Associated Board of the Royal Schools of Music (ABRSM), líder mundial na área de avaliações e de exames de Música. Os alunos da escola que frequentam as aulas de iniciação à aprendizagem de um instrumento musical, piano e guitarra clássica, têm sido submetidos com êxito a um exame de música reconhecido internacionalmente desde o ano letivo de 2014/2015.



Fundação
Denise Lester

www.qes.pt